

# Folha dos Bancários



MARÇO DE 2020/nº 417

## Chapa 1 é eleita com 92,7% dos votos

Votação aconteceu nos dias 11 e 12 de março. Posse será em abril. Veja, na página 3



Bancárias terão apoio contra  
violência doméstica  
**pagina 2**

Santander não atende principal  
reivindicação dos trabalhadores  
**Mais na 4**

Bancários do BB e CEF  
se mobilizam contra  
reestruturação, **na 3**

COE se reúne  
com diretor de RH do Itaú  
**pagina 4**

CAPACITAÇÃO  
**CPA-20**

O Sindicato oferecerá  
mais um curso de  
Capacitação CPA-20 no  
primeiro semestre de 2020.  
Garanta sua vaga



**(11)94286-5522**

**BANCÁRI@!!!!**

O Sindicato conta com vários meios para se  
comunicar com seus associados.  
Um deles é o WhatsApp.  
Para receber sempre as notícias, é necessário  
que salve nosso numero (11-942865522).  
Ao receber a primeira mensagem, ACEITE.  
Pronto. Você sempre estará atualizad@ com as  
informações mais relevantes sobre seu banco.  
Conecte-se ao Sindicato !!!!!



# Bancárias terão apoio contra violência doméstica

*Aditivo à CCT da categoria dá diretrizes para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias*

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) assinaram, no último dia 11, um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria que dá as diretrizes para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias, que também garante o apoio àquelas que forem vítimas.

Por reivindicação da categoria bancária, a proposta vinha sendo negociada desde março de 2019. Na reunião de negociação entre o Comando dos Bancários e a Fenaban, em fevereiro de 2020, os bancos aceitaram a criação do programa.

Dados do relatório extraído do Sistema de Acompanhamento do Informações Sindicais do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) revelam que, em 2018, foram registrados 820 cláusulas que tratam o tema "violência contra a mulher".

"Diariamente vemos os noticiários sobre a violência praticada contra as mulheres em suas próprias casas. As bancárias não estão imunes a este tipo de violência. Precisam faltar ao trabalho, perdem produtividade e muitas acabam sendo demitidas. Isso é punir quem é vítima!", disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários. "Esperamos que, com este acordo, no setor bancário não haja mais a punição às vítimas e as bancárias sejam acolhidas. E também que, nós, juntamente com os bancos, possamos criar políticas de trabalho que levem em conta a situação vivida por elas", completou.



## Papel dos sindicatos

A presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, destacou a necessidade e a importância de que os sindicatos também se integrem e contribuam para o sucesso do programa. "Do nosso lado também temos que buscar formação para mudarmos uma cultura que faz parte da sociedade na qual estamos incluídos", disse. "Precisamos ter a capacidade de mostrar às bancárias que elas podem confiar neste programa e na garantia de que será mantido sigilo de todas as informações", completou.



## CONVÊNIOS

O Sindicato disponibiliza para os associados diversos benefícios, através de convênios com empresas de diversos ramos. Consulte <http://www.bancariosbraganca.org/convencios.php>, e veja as opções disponíveis. Neste início de ano, o destaque é a área da educação, com benefícios para associados e dependentes.

### ATIBAIA

UNIFAAT (graduação e pós-graduação)  
Colégio FAAT  
Colégio OBJETIVO

### BRAGANÇA

Colégio INTEGRAL  
Colégio MADRE PAULINA  
Colégio SANTA BÁRBARA

Mais informações pelos telefones (11) 4412.2944 e (11) 4034.0893 ou pelo whatsapp (11)9.4286-5522

## EXPEDIENTE

FOLHA DOS BANCÁRIOS – Informativo do Sindicato dos Bancários de Bragança Paulista e Região - Edição de Março de 2020 - Nº 417 - Fundado em 1986 e filiado à Fetec-SP, Contraf CUT e CUT – [www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org) - Sede: R. Cel Teófilo Leme, 811 - Centro - Bragança Paulista - Tel: 11.4034.0893 - Fax: 11.4032.3696 [contato@bancariosbraganca.org](mailto:contato@bancariosbraganca.org) - Subsede: R. Adolfo André, 776 – Centro – Atibaia - Tel: 11.4412.2944 - Whatsapp: 11.94286.5522 - Presidente: Isabel Rosa dos Santos Machado - [bel@bancariosbraganca.org](mailto:bel@bancariosbraganca.org) - Diretor Responsável: Marcílio Barros - [comunicacao@bancariosbraganca.org](mailto:comunicacao@bancariosbraganca.org) / [marcilio@bancariosbraganca.org](mailto:marcilio@bancariosbraganca.org)  
Projeto gráfico, edição e paginação: Andréa Ono - Tiragem: 800 exemplares



# Chapa 1 é eleita com 92,7% dos votos

Mais de 350 trabalhadores, acima de 90% dos bancários com direito a voto, foram às urnas



A posse da nova diretoria encabeçada por Júlio Paiva (no destaque acima) e do conselho fiscal acontece, de acordo com o Estatuto, no primeiro dia útil de Abril.

A chapa 1 foi proclamada vencedora da eleição para renovação da diretoria e conselho fiscal do Sindicato realizada nos dias 11 e 12 de Março, com 92,7% dos votos. Os votos em branco somaram 5,9% e os nulos 1,4%. Mais de 350 trabalhadores foram às urnas, comparecimento acima de 90% dos bancários com direito a voto.

“Essa votação tão expressiva é a manifestação explícita do reconhecimento dos bancários da gestão que está à frente da entidade. Vamos manter a luta por melhores condições de trabalho em todos os bancos”, afirma Júlio Paiva, atual secretário de finanças do Sindicato, que presidirá a entidade. “A nossa união agora é mais importante do que nunca. Vivemos sob a constante ameaça de retirada de direitos. Vamos continuar juntos nessa luta

em defesa dos empregos, salários, melhores condições de trabalho, defesa dos bancos públicos e do papel social dos bancos e por uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.”

A posse da nova diretoria e do conselho fiscal acontece, de acordo com o Estatuto, no primeiro dia útil de Abril.

A presidente Isabel Machado, que tem mandato até dia 31/03, também manifestou-se após a apuração: “Agradeço o reconhecimento e a confiança depositadas nas urnas. Todos os bancos da base do Sindicato estão representados na composição da nova diretoria do Sindicato, que também respeita a proporcionalidade de gêneros entre seus representantes. Avançamos bastante, neste período em que exerci a presidência, mas ainda há muito a se conquistar”.

BB e CEF

## Bancários se mobilizam contra reestruturação

Atos realizados dia 10/03 convocaram a categoria para participar do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Direitos, Democracia e Contra o Desmonte dos Bancos Públicos.

Bancários do Banco do Brasil e da Caixa de todo o Brasil se mobilizaram, mais uma vez, no dia 10 de março, no Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos e dos Direitos e contra as reestruturações arbitrárias em curso nas duas instituições, que afetam seus trabalhadores, sua função social e também a população. Nos dois bancos públicos, que possuem papel fundamental para o país, o objetivo é reduzir a importância das instituições e prepará-las para a privatização. As atividades foram convocadas pelo Comando Nacional dos Bancários.

“No dia de mobilização contra o desmonte do banco público se faz necessária a reflexão sobre o papel do serviço público, que serve para promover o bem-estar social e o desenvolvimento do Estado. Por isso, é fundamental a luta por uma Caixa forte, pública e social”, afirmou Sérgio Takemoto, secretário de Finanças da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Já no BB, as medidas reduzem a remuneração, extinguem cargos e criam outros, alterando o plano de carreira, podendo trazer prejuízos para a PLR.

“Essas reestruturações prejudicam muito os bancários, mas são ainda pior para o país. Fazem parte de um processo de enxugamento do Estado, que inclui a redução da importância e do tamanho dos bancos públicos, culminando com a privatização, que já vem sendo realizada com a venda das partes mais lucrativas dos bancos”, observou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, João Fukunaga.

**SANTANDER**

# Banco não atende principal reivindicação

*Trabalhadores valorizam processo de negociação e aguardam nova proposta do banco*

**R**epresentantes dos bancários e do Santander iniciaram os debates sobre a minuta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados, nos dias 3 e 4 de março. Os trabalhadores querem, além da renovação das cláusulas vigentes, avanços em alguns pontos, entre eles a isenção de tarifa e linhas de crédito com condições diferenciadas para os empregados do banco.

No dia 3, o banco havia apresentado proposta que prevê a renovação do atual acordo, alterando apenas o índice de correção do piso do Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS), de acordo com o índice da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Os representantes dos trabalhadores recusaram a proposta.

De acordo com o secretário de Assuntos Socioeconômicos e representante da Contraf-CUT nas negociações com o Santander, Mario Raia, o banco tem condições de atender todas as reivindicações apresentadas. Ele lembra que, no Brasil, o Santander obteve Lucro Líquido Gerencial de R\$ 14,550 bilhões em 2019, crescimento de 17,4%, em relação a 2018, 28% do lucro global do banco.

## Reivindicações

Entre as reivindicações, estão: isenção total de tarifa de conta corrente; linhas de crédito com taxas mais acessíveis para os funcionários; revisão dos custos de coparticipação do plano de saúde; redistribuição da bolsa auxílio pós-graduação e MBA; piso da PPRS de R\$ 3.658,00, para equiparar o resultado do banco à participação paga aos empregados.

Os trabalhadores também reivindicam que o banco pague não só a primeira prova do CPA20, mas também as outras, já que a certificação é uma exigência do banco.

As reivindicações foram definidas em consulta realizada aos bancários durante os meses de janeiro e fevereiro.

O Brasil é único país onde o Santander está presente em que o banco cobra tarifas de seus funcionários.



## Contraproposta

O banco apresentou uma contraproposta que não atende as reivindicações dos trabalhadores.

Diante de sua não aceitação da proposta pelos representantes dos trabalhadores, o banco alegou que não tinha mais como avançar na proposta e encerrou a mesa negociações.

“Valorizamos o processo de negociação e sabemos da importância deste acordo tanto para o banco quanto para os trabalhadores. Por isso, esperamos que nos seja apresentada uma proposta que atenda às reivindicações levantadas na consulta junto os funcionários do banco”, finalizou coordenadora da COE Santander.

**Conheça a contraproposta do Santander no site do Sindicato**  
[www.bancariosbraganca.org](http://www.bancariosbraganca.org)

**ITAU**

## COE se reúne com diretor de RH do banco

*Emprego, fechamento de agência e saúde e condições de trabalho foram os principais pontos da pauta*

**A** Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com o diretor executivo de RH do Itaú, Sérgio Fajerman, na sede da Contraf-CUT, para esclarecer dúvidas dos trabalhadores sobre as expectativas para 2020 e as possíveis mudanças que os avanços digitais podem ocasionar no sistema financeiro nacional.

“Foi experiência muito importante que há tempos pedíamos. É importante ouvir da boca de um dos executivos mais importantes do banco, questões fundamentais para o dia a dia dos trabalhadores”, afirmou Jair Alves, coordenador da COE Itaú. Além dos membros da comissão, também participaram do encontro as coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, Juvandira Moreira e Ivone Silva.

A modernização do sistema tecnológico do Itaú foi um dos principais desafios que ele elencou para este ano. “Não é algo simples, pois precisa fazer com o sistema operacional do banco rodando normalmente. Devemos começar em breve”, disse.

Outra meta é a busca de uma nova forma para atender clientes. “Atualmente temos uma estratégia departamentalizada, que são os clientes digitais e os clientes de agências. Precisamos rever

esta estratégia. O cliente é quem deve escolher por qual canal quer ser atendido. É o que se chama Ominichannel. Isso mexe numa série de modelo, processos e políticas internas do banco.”

Para o diretor de RH, as relações de trabalho repletas de hierarquia, estão obsoletas. “Agora são grupos que trabalham juntos e que não têm tanta interferência do chefe. Ele passa a dar direção e tirar problemas da frente do time e não ordenar. Isso é algo que devemos implementar em breve.”

Fajerman revelou ainda que o banco tem intensificado as discussões sobre saúde, bem-estar e o equilíbrio da vida pessoal e profissional. “É um caminho longo a ser percorrido, mas o assunto já está na mesa e é tido como prioritário para o banco.”

Em relação ao emprego, ele disse que as avaliações internas mostram que a alta rotatividade do banco, que é a troca de um funcionário por outro profissional para a mesma função, não é positivo. Eles estudam mudar o formato, com investimento em treinamento e em capacitação para diminuir este número. O executivo disse ainda que não pode garantir que não terão mais fechamentos de agências, mas que o banco já está chegando no número considerado ideal por eles.